



Marcadores microssatélites na verificação das informações de registro de cultivares de *Capsicum* spp. em banco de dados nacional

Carlos Diego de Oliveira Azevedo; Rosana Rodrigues; Cláudia Pombo Sudré

No Brasil, o registro de cultivares é feito com o cadastramento no Registro Nacional de Cultivares (RNC), o qual, além de habilitar a comercialização do material propagativo da cultivar, garante ao produtor pureza e identidade genética dos propágulos. Mas, é possível que as informações fornecidas para o registro e comercialização das cultivares estejam imprecisas. Este trabalho relata o uso de marcadores microssatélites na detecção de inconsistências nos dados de cultivares de *Capsicum* spp. no banco de dados oficial (CultivarWeb). Sete genótipos foram avaliados, sendo três investigados quanto à identidade genética no nível de espécie ('Amarela Comprida', 'De Cayenne' e 'Cayenne Long Slin') e os demais foram usados como referência para as espécies *C. annum*, *C. frutescens* e *C. chinense*. Trinta e três locos microssatélites foram polimórficos e, apresentaram 76 alelos (média de 2,3 alelos/loco). O Índice de fixação (F) apontou alta homozigose e os estimadores de diversidade genética (H_o e I) revelaram baixa diversidade genética entre as cultivares. O dendrograma e o gráfico da Análise de Coordenadas Principais (PCOA) mostraram que as cultivares investigadas pertencem a espécie *C. annum*. Em suma, os resultados apontam que as três cultivares investigadas não pertencem à espécie *C. frutescens*, conforme consta no CultivarWeb, mas à espécie *C. annum*. Assim, recomenda-se ao MAPA que adote medidas para fortalecer os procedimentos atualmente empregados para a checagem e certificação das informações fornecidas pelo requerente nos documentos de solicitação de registro de cultivares, bem como medidas que promovam uma revisão e correção de possíveis inconsistências nas informações que já estão disponíveis à consulta pública através do CultivarWeb.

Palavras-chave: *Capsicum* spp., Microssatélites, Cultivares registradas.

Instituição de fomento: FAPERJ e UENF.